

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“ Apesar dos defeitos e imprecisões que o texto possui — e não são poucos —, a reforma é mais do que bem-vinda ”

Na CVC, cliente pode comprar pacotes com dinheiro do FGTS

Uma novidade com potencial para fazer o turismo deslançar: a CVC se tornou a primeira empresa do ramo a aceitar pagamentos para a compra de pacotes com dinheiro do FGTS. De acordo com a CVC, que recentemente foi homologada pelas autoridades para oferecer o serviço, o valor da compra dos pacotes será debitado automaticamente do saldo do fundo. Há uma montanha de recursos disponíveis. Dados da Caixa apontam que 82 milhões de brasileiros possuem R\$ 488 bilhões depositados no FGTS.

Gerdau/Divulgação



Para presidente da Gerdau, situação é “dramática”

Não são comuns declarações bombásticas feitas por presidentes de grandes empresas. Por isso mesmo, chama a atenção o que disse Gustavo Werneck, presidente da siderúrgica Gerdau, a respeito do setor no país. “A situação está ficando dramática”, disse ele. Segundo Werneck, o motivo é a crescente importação de aço da China, que está “inundando” o mercado nacional — de janeiro a setembro, as compras do produto do exterior subiram quase 60% em relação ao mesmo período do ano passado.

Mesmo com defeitos, reforma tributária é bem-vinda

Com atraso de décadas, o Brasil está perto de tornar o seu sistema tributário menos intrincado. Ontem, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o relatório da reforma tributária por 20 votos favoráveis e 6 contrários. Agora, a matéria vai para o plenário da casa, com expectativa de ser votada hoje. Apesar dos defeitos e imprecisões que o texto possui — e não são poucos —, a reforma é mais do que bem-vinda. Ou seja: é o que temos por enquanto, o que não deixa de ser melhor do que havia antes. Entre os economistas, existe consenso de que as novas regras poderiam ser mais eficazes, mas fato é que elas permitirão que o Brasil ganhe eficiência com a diminuição dos custos de tributação. Já passou da hora. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, entre os trinta países que mais arrecadam impostos, o Brasil é o que gera menos retorno para a sociedade. Ninguém mais suporta esse quadro.

Lollapalooza 2024 começa a gerar negócios

O Brasil entrou de vez na agenda dos grandes shows internacionais, o que é ótimo para a captação de negócios. Programada para 22, 23 e 24 de março em São Paulo, a edição 2024 do Lollapalooza tem sete patrocinios fechados — são nomes como Budweiser, Coca-Cola e Vivo —, sendo que as vendas de pacotes comerciais começaram há apenas alguns dias. As bandas Blink-182 e The Offspring confirmaram presença no evento. Na última edição, o Lollapalooza provocou impacto financeiro de R\$ 420 milhões.

Divulgação



O cenário global está intenso, com juros elevados nos Estados Unidos e os conflitos geopolíticos como no Oriente Médio. Mas são as incertezas fiscais que estão dominando o cenário no Brasil”

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

RAPIDINHAS

» O banco digital alemão N26 está fechando a operação no Brasil apenas dois anos após estreitar no país. O argumento é que fará isso para concentrar esforços na Europa, mas a verdade é que o N26 jamais emplacou no mercado brasileiro. Estima-se que o banco tenha 200 mil clientes por aqui e um faturamento mensal de apenas R\$ 1 milhão.

» A Thomson Reuters, empresa global de conteúdo e tecnologia, dobrou a verba disponível para investimentos em inteligência artificial generativa, passando de US\$ 100 milhões para US\$ 200 milhões ao ano. Registre-se que, em 2023, a companhia comprou, por US\$ 650 milhões, a Casetext, empresa especializada em IA avançada.

» Depois de meses de especulações, a WeWork, empresa americana de escritórios compartilhados, entrou com pedido de recuperação judicial. Não será fácil sair do atoleiro: suas dívidas estão avaliadas em US\$ 18,6 bilhões e a empresa sofre uma crise de reputação que ameaça a sua sobrevivência.

» A startup de cibersegurança Ibliss criou um conselho consultivo com dois nomes importantes do mercado digital: Fernando Silvam, ex-Symantec, e Rogério Reis, que coordenou a implantação dos projetos de segurança das eleições. O que chama a atenção é que, nos últimos anos, Reis liderou a venda de cinco empresas da área digital para investidores.

R\$ 2,8 bilhões

é quanto a montadora japonesa Nissan vai investir no Brasil até 2025. Os recursos serão destinados, principalmente, para a produção de dois novos modelos de SUVs na fábrica de Resende (RJ)

HABITAÇÃO

Moradia para a classe média

Governo estuda ampliar o programa Minha Casa Minha Vida para atender famílias com renda de até R\$ 12 mil mensais

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro das Cidades, Jader Filho, indicaram ontem, durante a live semanal *Conversa com o Presidente*, que o governo estuda estender as faixas de renda familiar do Minha Casa Minha Vida para R\$ 12 mil ao mês, beneficiando assim grande parcela da classe média que está fora do programa.

“Nós precisamos fazer não apenas o Minha Casa, Minha Vida para as pessoas mais pobres. Precisamos fazer o Minha Casa, Minha Vida para a classe média. O cara que ganha R\$ 10 mil, R\$ 12 mil, R\$ 8 mil também quer ter uma casa, quer ter uma casa melhor. As pessoas acham que só as famílias de baixa renda têm direito ao Minha Casa, Minha Vida, mas as famílias de classe média, que ganham até R\$ 12 mil, também têm acesso ao programa para poder realizar o sonho da casa própria”, disse Lula.

O programa, hoje, beneficia famílias que ganham até R\$ 8 mil mensais. “Estamos conversando com a Caixa, discutindo fazer uma faixa estendida até R\$ 12 mil. Discutindo com a Casa Civil”, afirmou o ministro Jader Filho. Ele não antecipou quando a medida será efetivada. “Prometo que, no próximo encontro, aqui, vou trazer essa novidade boa. De fato, nós precisamos atender um maior número de famílias. Quanto mais famílias nós pudermos trazer, e elas realizarem o sonho da casa própria, é importante que isso seja atendido”, disse o ministro.

Lula disse que o objetivo do governo é entregar mais de dois milhões de unidades habitacionais no programa até o final do mandato, das quais 20 mil até o final de 2023. Segundo o presidente, o número de 2 milhões de unidades é apenas para recompor a interrupção do programa, ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Regras atuais

Hoje, o programa Minha Casa, Minha Vida, além de beneficiar famílias com renda de até R\$ 8 mil mensais, também tem limitações quanto ao valor do imóvel.

Nas faixas com subsídios, as unidades urbanas novas podem ter valor de até R\$ 170 mil. Já os imóveis em áreas rurais têm a limitação de R\$ 75 mil, e as reformas de moradias em áreas rurais tem o limite de financiamento subsidiado com recursos da União em R\$ 40 mil.

Na faixa mais alta do programa, não há subsídio na moradia, a família paga 100% do valor do imóvel, mas o financiamento tem juros mais baixos que o do mercado além de um prazo maior de pagamento.

Apesar de não descrever como será a proposta que atenderá a classe média, com renda familiar de até R\$ 12 mil, seria uma nova faixa, a Faixa 4, que poderia ter um funcionamento semelhante ao já usado na maior faixa em vigor hoje.

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Hoje, na faixa mais alta do programa, financiamentos têm juros mais baixos que os de mercado

APAGÃO EM SP

Governo ameaça punir distribuidoras de energia

» MARINA DANTAS*
» VINICIUS DORIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a Enel-SP, que atende à maior parte da região metropolitana da capital paulista, se comprovada responsabilidade, será punida “rigorosamente” pela demora

em restabelecer o abastecimento de eletricidade após o apagão causado por uma tempestade na última sexta-feira.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai abrir um processo administrativo para apurar a responsabilidade de sete empresas responsáveis pela falha na distribuição de energia

em São Paulo. Além da Enel SP, serão investigadas CPFL Santa Cruz, CPFL Paulista, CPFL Piratininga, Elektro, Energisa Sul-Sudeste e EDP.

Segundo o diretor geral da agência, Sandoval Feitosa, a investigação quer esclarecer o motivo da demora no restabelecimento do fornecimento de energia. As fortes chuvas e rajadas de vento que atingiram a região metropolitana da capital paulista causaram queda de árvores e de postes, deixando 2 milhões de unidades consumidoras sem luz.

Até a tarde de ontem, a situação ainda não havia sido totalmente normalizada.

A Aneel, de acordo com o diretor, vai avaliar o contrato de concessão das empresas e a regulamentação pertinente para verificar se houve falha na prestação do serviço. O diretor ressaltou que “o cidadão tem que ter o serviço de energia elétrica recomposto o mais breve possível”.

Silveira, por sua vez, criticou o modelo “frouxo” de privatização na área de energia adotada por governos anteriores. Ele

defendeu o novo modelo proposto pelo governo e enviado ao TCU (Tribunal de Contas da União), que estabelece a renovação só para concessionárias que atendam a critérios de qualidade.

Fios sob a terra

Em reunião com o governo e a prefeitura de São Paulo, na segunda-feira à noite, a Enel SP afirmou que, na área de cobertura da empresa, o fornecimento de energia deveria ser restabelecido até ontem.

Um dos assuntos tratados na reunião foi a possibilidade de enterramento da rede de distribuição. No entanto, não ficou claro como esse investimento, que custaria vários bilhões de reais, seria financiado. No encontro, foi considerada a cobrança de uma taxa nas contas de luz, mas ontem o prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB) descartou a ideia.

*Estagiária sobe a supervisão de Odail Figueiredo